



# EXPLICAÇÃO DOS ANULADORES DO ISLAAM

Do Imaam e Mujaddid - Muhammad bin 'Abdil-Wahhaab -

Por Shaikh 'Abdul-'Aziz bin 'Abdillaah Ar-Raajihí

Traduzido por  
Abu Abdillaah Faizal ibn Muhammad



F-DESIGN

---

# **EXPLICAÇÃO DOS ANULADORES DO ISLAAM**

Do Imaam e Mujaddid - Muhammad bin 'Abdil-Wahhaab -

---

**Por Shaikh 'Abdul-'Aziz bin 'Abdillaah Ar-Raajihi**

**Traduzido por  
Abu Abdillaah Faizal ibn Muhammad**

**Uma Publicação**

**NuralislamPublicacoes.Com**

© Copyright NuralislamPublicacoes.Com  
Publicado Online para Distribuição Gratuita

Primeira Edição: Muharram 1433H / Dezembro 2011

**Termos de uso:** Este documento é um e-book publicado online pela Nuralislam Publicacoes.com. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pela NuralislamPublicacoes.com permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios electrónicos para fim de divulgação de seu conteúdo e não para obtenção de lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado aos responsáveis pela NuralislamPublicacoes.com e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos a NuralislamPublicacoes.com, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, [www.nuralislampublicacoes.com](http://www.nuralislampublicacoes.com), e não deve fazer, de modo algum, colocando a citação/imagem fora de contexto e sem se referir às fontes a dar-lhes os devidos créditos.

**Sobre o Livro:** Esta é uma tradução de uma palestra proferida pelo Shaikh 'Abdul-'Aziz Ar-Raajih intitulada *Sharh Nawaaqid-ul-Islaam*, na qual ele explica a pequena obra de Imaam Muhammad bin 'Abdil-Wahhaab “*Nawaaqid-ul-Islaam*” (Os Anuladores do *Islaam*). Shaikh Ar-Raajih é um dentre os estudiosos conhecidos da Arábia Saudita, ele estudou e teve uma relação próxima com o antigo *mufti*, Shaikh 'Abdul-'Aziz bin Baaz, que Allaah tenha misericórdia dele.

É importante para todos os Muçulmanos estarem atentos as coisas que anulam o seu *Islaam*, de modo que os possam evitar. Nesta pequena obra, Imaam Muhammad bin 'Abdil-Wahhaab mencionou as coisas mais significantes e que frequentemente ocorrem dentre esses anuladores. O autor, Shaikh Ar-Raajih, explica cada um desses dez anuladores com exemplos claros e lúcidos.

Rogamos a Allaah Azza wa Jall para que através dessa pequena obra guie os nossos corações para a rectidão e nos afaste das coisas que anulam o nosso *Islaam*.

Se você tem quaisquer correcções, comentários ou questões sobre este e-book, por favor, entre em contacto connosco no email: [info@nuralislampublicacoes.com](mailto:info@nuralislampublicacoes.com)



## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

O Primeiro Anulador.....	4
O Segundo Anulador.....	7
O Terceiro Anulador.....	9
O Quarto Anulador.....	11
O Quinto Anulador.....	14
O Sexto Anulador.....	15
O Sétimo Anulador.....	16
O Oitavo Anulado.....	18
O Nono Anulador.....	19
O Décimo Anulador.....	21

## O PRIMEIRO ANULADOR

Saiba que os Anuladores do *Islaam* são dez.

**Primeiro:** *Shirk* (associar parceiros) na adoração a Allaah. Allaah diz: **“Por certo, Allaah não perdoa que Lhe associem (outra divindade), e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer.”** [Surah An-Nisaa': 116]

E Ele diz: **“Por certo, a quem associa (outras divindades) a Allaah, com efeito, Allaah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.”** [Surah Al-Maa'idah: 72]

Enquadra-se nesta categoria efectuar sacrificio para alguém além de Allaah, tal como a pessoa que oferece um sacrificio ao *Jinn* ou a uma sepultura.

### ◀explicação▶

Todos os louvores são para Allaah, O Senhor dos Mundos, e que a paz e bênçãos estejam com o mais nobre dos Profetas e Mensageiros, o nosso Profeta Muhammad, a sua família e todos os seus Companheiros. Prosseguindo:

Estes são os dez anuladores do *Islaam*, que o *Imaam* e *Mujaddid*, Shaikh Muhammad bin 'Abdil-Wahhaab (*rahimahullaah*) mencionou. Eles são as coisas que invalidam o *Islaam*. Eles foram chamados de “Anuladores” porque se uma pessoa perpetrar qualquer um deles, então o seu *Islaam* e Religião tornam-se nulos, e ele passa de ser um Muçulmano e um crente e torna-se num dentre aqueles que cometem o *Shirk* e adoram ídolos. E nós pedimos a Allaah a Sua Segurança e Protecção.

Estes Anuladores cancelam a Religião de uma pessoa, o *Tawhid* e a *Imaan*, tal como os anuladores da Purificação cancelam o estado de pureza da pessoa. Portanto, se uma pessoa efectuou a *wudu* (ablução) e goza do estado de pureza, em seguida, ele quebra a sua *wudu* por meio de urinar, defecar ou expelir gases do ânus, o seu estado de (ritual) de pureza foi anulado. E ele passa a estar num estado (de ritual) de impureza após ter gozado do estado de pureza. Semelhante é o caso do Muçulmano, o crente, o que afirma o *Tawhid* (*Muwahhid*) – se ele praticar um desses Anuladores do *Islaam*, o seu *Islaam* e Religião tornam-se invalidados e ele torna-se num adorador de ídolo, dentre os adoradores de ídolos, após ter estado dentre os Muçulmanos. E se ele morre nessa condição, então ele tornar-se-á num dentre os habitantes do Inferno.

Se uma pessoa encontrar com o seu Senhor enquanto possui essas formas de *Shirk* (juntar parceiros com Allaah), Allaah não o perdoará, como Allaah diz:

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ

“Por certo, Allaah não perdoa que Lhe associem (outra divindade), e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer.” [Surah An-Nisaa': 116]

Também o *Shirk* faz com que todas as boas acções sejam canceladas. Allaah diz:

وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحِطَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٨٨﴾

“E, se eles houvessem idolatrado: haver-se-ia anulado o que faziam.” [Surah Al-An'aam: 88]

E Ele diz:

وَقَدْ مَنَّآ إِلَىٰ مَا عَمِلُوا مِنْ عَمَلٍ فَجَعَلْنَاهُ هَبَاءً مَنْثُورًا ﴿٢٣﴾

“E referir-nos-emos às acções que fizeram, e fá-las-emos partículas dispersas no ar.” [Surah Al-Furqaan: 23]

O Paraíso é proibido para quem comete o *Shirk*, como Allaah diz:

إِنَّهُ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ الْجَنَّةَ وَمَأْوَدَهُ النَّارُ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٧٢﴾

“Por certo, a quem associa (outras divindades) a Allaah, com efeito, Allaah proíbe-lhe o Paraíso e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.” [Surah Al-Maa'idah: 72]

Consequentemente, o *Shirk* limpa todas as boas acções da pessoa e coloca a pessoa que cometeu isso fora do *Islaam*. Isso direcciona a pessoa a confrontar-se com o Inferno para sempre, e torna o Paraíso proibido para aquele que encontrar Allaah com isso (i.e. com o *Shirk*). Nós pedimos a Allaah para nos proteger. Estes são os Anuladores. O primeiro dos quais é o *Shirk*, juntar parceiros na adoração de Allaah. Assim, aquele que junta parceiros com Allaah numa dentre as várias formas de adoração, então ele anulou o seu *Islaam* e Religião. Os exemplos disso, é como quando alguém suplica ou chama a outro além de Allaah ou quando alguém sacrifica um animal para outro além de Allaah.

Este é o exemplo que o autor deu, dizendo: “Enquadra-se nesta categoria efectuar sacrifício para alguém além de Allaah, tal como a pessoa que oferece um sacrifício ao *Jinn* ou a uma sepultura” ou ao Mensageiro ou a um dentre os anjos e assim por diante. Mais exemplos, são como quando alguém faz um juramento para outro além de Allaah, ou quando alguém efectua a *Tawaaf* (circunção) ao redor de outra além da Casa de Allaah,

fazendo isso procurando aproximação a Allaah, ou qualquer outra forma de *Shirk*. Assim, se alguém dentre as coisas criadas pratica o *Shirk* na sua adoração a Allaah, o seu *Islaam* e Religião tornam-se anulados. Este é o primeiro Anulador. Nós pedimos a Allaah para que nos salve e nos proteja disso.



## O SEGUNDO ANULADOR

**Segundo:** Aquele que coloca intermediários entre ele e Allaah, chamando-os e pedindo intercessão neles, e buscando confiança neles, cometeu a descrença de acordo com a unanimidade (*Ijmaa'*).

### ◀explicação▶

Este Segundo Anulador é uma forma de *Shirk*. *Shirk* é um termo geral, mas este acto é mais específico, razão pela qual o autor mencionou ele aqui, mesmo enquadrando-se no significado do Primeiro Anulador. Não obstante ele ser específico, como quando uma pessoa coloca o (Profeta) Muhammad como intermediário entre ele e Allaah e o chama dizendo: “Ó Muhammad, Assista-me!” ou “Ó Muhammad, interceda para mim perante o meu Senhor!” Assim, ele coloca Muhammad (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) como um intermediário entre ele mesmo e Allaah. Ou ele coloca um dentre os anjos ou *wali* (pessoa próxima a Allaah através de suas boas acções) ou um *Jinn* ou uma sepultura (como um intermediário) ou ele suplica para o sol ou para a lua, deste modo tornando-os intermediários entre ele e Allaah. Por tanto, ele suplica a essas coisas até que elas se tornem intermediários entre ele e Allaah; ou ele sacrifica um animal para eles ou faz um juramento a eles ou os chama de tal forma que haja um intermediário entre ele e Allaah. Mas tudo isso enquanto reivindica que isso o traz aproximação a Allaah, como Allaah diz:

وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ

“E os que tomam protectores, além de dEle (dizem): 'Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allaah'.” [Surah Az-Zumar: 3]

Mas Allaah os declara descrentes e mentirosos por causa desta afirmação (deles):

إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ۗ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ ﴿٣﴾

“Por certo, Allaah julgará entre eles naquilo de que discrepam. Por certo, Allaah não guia quem é mentiroso, ingrato.” [Surah Az-Zumar: 3] Assim, eles são mentirosos por causa dessa afirmação (deles) e são descrentes por causa dessa acção.

Allaah diz:

وَيَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ شَفَعَاءُنَا عِنْدَ اللَّهِ

“E eles adoram, além de Allaah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: 'Estes



**são nossos intercessores perante Allaah'.**” [Surah Yunus: 18] Assim, aquele que coloca intermediários entre ele mesmo e Allaah nos quais ele suplica ou oferece sacrifício ou faz juramentos ou busca confiança neles, então, por certo ele é um descrente de acordo com a unanimidade dos Muçulmanos. Nós pedimos a Allaah para que nos salve e nos proteja.



## O TERCEIRO ANULADOR

**Terceiro:** Aquele que não considera os politeístas como sendo descrentes ou tem dúvidas a cerca da descrença deles ou considera suas metodologias e crenças como correctas, cometeu a descrença.

### ◀explicação▶

Este Anulador significa: aquele que não acredita que os politeístas estão sobre a descrença. O termo “politeístas” é geral e inclui todos os vários tipos de descrentes. Razão pela qual todo o descrente é um politeísta. Assim, aquele que não considera um descrente ser como tal, então ele mesmo é um descrente, igual a ele. Aquele que não considera os Judeus ou os Cristãos ou os Magos (*Majus*) ou os adoradores de ídolos ou os hipócritas ou os Comunistas como sendo descrentes, então ele mesmo é um descrente. O mesmo se aplica para quem tem dúvida acerca da descrença deles, como aquele que diz: “É correcto as pessoas praticarem a fé Judaica ou fé Cristã ou a fé Islâmica – todas elas são religiões divinas” como (hoje) algumas pessoas fazem, chamando para a unificação das três religiões. Aquele que se apegar a esta crença é um descrente. A pessoa deve acreditar que os Judeus são descrentes e que eles estão sobre uma falsa religião. E deve se livrar deles e sua Religião, detestando-os e fazendo inimizade para com eles, pela causa de Allaah. Igualmente, assim como os Cristãos, a pessoa deve considerar eles como descrentes. E o mesmo se aplica com relação aos adoradores de ídolos, os *Majus* e todos os outros diferentes tipos de descrentes.

Também, a pessoa comete a descrença se duvidar se eles são descrentes, como quando alguém diz: “Eu não sei se os Judeus são descrentes ou não, eles podem estar sobre a verdade.” Esta pessoa cometeu a descrença. A pessoa deve ter determinação e firme convicção de que eles estão sobre a descrença.

Similar a isso, é como quando alguém considera as metodologias e crenças deles como sendo correctas, dizendo: “Eles estão sobre uma religião correcta” ou “uma religião verdadeira.” Tal pessoa torna-se num descrente assim como eles.

A razão disto é porque aquele que não considera os politeístas como sendo descrentes, ele não descreu no *Taaghut* (falsos deuses/religiões). E não pode existir *Tawhid* (Crença no Deus Único) excepto por meios de duas coisas: (1) Acreditando em Allaah, e (2) Descrendo no *Taaghut* (falsos deuses/religiões). Assim, aquele que não considera os politeístas e os Judeus e os Cristãos como sendo descrentes, então ele não rejeitou nas falsas divindades/religiões (i.e. *Taaghut*). Por tanto, o seu *Tawhid* não é válido e ele não tem *Imaan*. Por essa razão, duas coisas são necessárias para o *Tawhid*: (1) Rejeição do *Taaghut* e (2) Crença em Allaah. Isto é encontrado na Declaração de *Tawhid*: *Laa Ilaaha IllaaAllaah*

(Não existe divindade digna de verdadeira adoração excepto Allaah). *Laa Ilaaha* (Não existe divindade digna de verdadeira adoração): Isto é uma Rejeição a *Taaghut*. *IllaaAllaah* (excepto Allaah): Isto é Crença em Allaah. Isto é, como o *Laa Ilaaha IllaaAllaah* nega todas as diferentes formas de adorações feitas para outros além de Allaah, descrer no *Taaghut* significa rejeitar e negar a adoração que é feita para outros além de Allaah, absorvendo-se disso e de seu povo e mostrando inimizade para com eles. Este é o significado de Descrer no *Taaghut*. Assim, a inimizade para com os politeístas e o ódio para com eles pela causa de Allaah é necessário. Allaah diz sobre Ibraahim:

فَكَانَتْ لَكُمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ فِي إِبْرَاهِيمَ وَالَّذِينَ مَعَهُ إِذْ قَالُوا لِقَوْمِهِمْ إِنَّا بُرَاءُ  
مِنْكُمْ وَمِمَّا تَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ كَفَرْنَا بِكُمْ وَبَدَا بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمُ الْعَدَاوَةُ وَالْبَغْضَاءُ أَبَدًا حَتَّىٰ تُؤْمِنُوا بِاللَّهِ وَحَدَهُ

“Com efeito, há para vós belo paradigma em Ibraahim, e nos que estavam com ele, quando disseram a seu povo: 'Por certo, estamos em rompimento convosco e com o que adorais, em vez de Allaah; renegamos-vos, e a inimizade e a aversão mostrar-se-ão, para sempre, entre nós e vós, até que creiais em Allaah, só nEle.'” [Surah Al-Mumtahanah: 4]

Esta é a *Hanafiyyah* (a religião da rectidão), a religião de Ibraahim – que tu adores a Allaah sinceramente fazendo a religião exclusiva para Ele e que tu te absorvas da adoração de qualquer coisa além de Allaah, rejeitando e odiando isso, enquanto repugnando e tendo inimizade para com essas pessoas (i.e. os politeístas).



## O QUARTO ANULADOR

**Quarto:** Aquele que acredita que alguma outra orientação é mais completa que a do Profeta (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) e que o julgamento de uma outra pessoa é melhor do que o seu (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) julgamento, tal como aquele que prefere o julgamento do *Tawaaghit* (pl. de *Taaghut*; falsas divindades/religiões) acima do seu julgamento, então ele é um descrente.

### ◀explicação▶

Aquele que acredita na existência de alguma orientação melhor que a orientação do Profeta, dizendo: “O caminho dos filósofos, dos Sabeus ou dos Sufis é melhor que o caminho de Muhammad” ou “Existe orientação neste caminho” ou “Isso é como a orientação do Profeta.” A pessoa que diz isso é um descrente. Isto porque não existe melhor orientação que a orientação do Mensageiro de Allaah, dado que ele não falou de acordo com os seus desejos mas sim somente por meio da revelação que lhe foi enviada. Portanto, aquele que disser que existe uma orientação melhor que a do Mensageiro de Allaah ou algo similar a isso, tal como ele praticar ou procurar um caminho à Allaah através do caminho filosófico ou Sabeu ou Sufi, então tal individuo é um descrente, um apóstata.

Igualmente, quando alguém acredita que existe um julgamento melhor que o julgamento do Profeta, como quando alguém acredita que julgar através das leis feitas pelo homem é melhor que julgar com a *Shari'ah* (Legislação Divina), esta pessoa é um apóstata com base no acordo unânime dos Muçulmanos. O mesmo se aplica se a pessoa acredita que julgar com base nas leis feitas pelo homem é igual a julgar com a *Shari'ah*, ele também comete a descrença. Similarmente, se ele acredita que julgar com base na *Shari'ah* é melhor que julgar com as leis feitas pelo homem, porém é permissível julgar com base nas leis feitas pelo homem, como por exemplo ele dizer: “As pessoas têm livre escolha – é permissível a pessoa julgar com base nas leis feitas pelo homem e é permissível para ele julgar com base na *Shari'ah*, contudo a *Shari'ah* é melhor”, tal pessoa cometeu a descrença de acordo com o consenso dos Muçulmanos. As pessoas não têm livre escolha neste assunto. E esta pessoa rejeitou algo que é conhecido ser da Religião por necessidade.

Assim, julgar com base na *Shari'ah* é uma obrigação para qualquer um. Mas ainda esta pessoa diz: “Não é obrigatório, é permissível para as pessoas julgarem com leis feitas pelo homem.” Tal individuo é um descrente mesmo que ele diga: “As Leis Divinas (*Shari'ah*) são melhores.”

Portanto, baseando nisso, se alguém julga com base nas leis feitas pelo homem e acredita que elas são melhores que julgar com base na *Shari'ah*, ele descreu. E se ele julga com base

nas leis feitas pelo homem e acredita que elas são iguais a julgar com base na *Shari'ah*, ele descreu. E se ele julga com base nas leis feitas pelo homem mas ainda acredita que julgar com a *Shari'ah* é melhor que julgar com as leis feitas pelo homem, porém é permissível julgar com base nas leis feitas pelo homem, ele também descreu. Assim, em todos os três casos esta pessoa cometeu a descrença.

Existe a quarta situação, que é quando a pessoa julga com base nas leis feitas pelo homem ou julga com essas leis numa questão ou num assunto judicial, mas ainda ele acredita que julgar com a *Shari'ah* é obrigatório e que não é permissível julgar com as leis feitas pelo homem e não é permissível julgar com outra coisa além do que Allaah revelou, e ele acredita que está fazendo algo de errado e que ele merece ser punido. Contudo os seus caprichos, desejos e o diabo possuíram-lhe e desta forma ele julga com outra coisa além do que Allaah revelou. Ele julga um indivíduo com outra coisa além do que Allaah revelou de modo que ele possa beneficiar a pessoa que ele está julgando ou o prejudicar. Assim ele beneficia a pessoa que ele está julgando porque ele é seu amigo ou seu familiar ou seu vizinho. Ou ele causa prejuízo a pessoa que ele está julgando porque ele é seu inimigo, mas ainda ele sabe que julgar com o que Allaah revelou é uma obrigação e que ele cometeu um pecado. Tal pessoa cometeu a descrença menor e ele não sai do *Islaam*.

Portanto, julgar com outra coisa além do que Allaah revelou ocorre em quatro situações. Três desses casos resultam em a pessoa cometer a descrença maior e na quarta resulta em a pessoa cometer a descrença menor.

**Assunto: O Parecer sobre remover toda a *Shari'ah* e Julgar à base das leis feitas pelo homem.**

Se uma pessoa estabelece todas as leis feitas pelo homem e remove a *Shari'ah* na sua totalidade, mudando-a completamente, isto é considerado mudar a Religião. Um grupo dentre os estudiosos é da opinião de que a pessoa que faz isso descreu porque ele mudou a Religião de Allaah. Este é o veredicto proferido pelo Shaikh Muhammad bin Ibraahim, que Allaah tenha misericórdia dele, antigo *Mufti* das terras da Arábia Saudita. Ele disse: “Isso é mudar a Religião completamente - e isso não é somente num assunto, mas sim é mudar todas as leis. Assim, isto significa remover a *Shari'ah* na sua totalidade e a substituir com as leis feitas pelo homem em cada assunto (seja) pequeno ou grande.” Além disso, o nosso professor, Shaikh 'Abdul-'Aziz bin Baaz, que Allaah o garanta sucesso, é da opinião de que mesmo ele mudando a Religião, ele deve acreditar que é permissível julgar com base nas leis feitas pelo homem para que a prova possa ser estabelecida contra ele. Portanto esta é a quinta situação, que é quando alguém muda a Religião.

Existe também a sexta situação, que é quando o juiz religioso empreende bastante esforço para obter o conhecimento de um parecer religioso, mas ele erra e julga com outra coisa além do que Allaah revelou. Isto é um erro. Assim, esta pessoa não é um descrente e nem é um pecador. Ao contrário, ele é um *Mujtahid* que tem uma recompensa baseada na afirmação do Profeta: **“Quando o juiz emite um veredicto, fazendo *Ijtihad* (esforçando-se) e estiver correcto, então ele obtém duas recompensas. E se ele faz *Ijtihad* e erra,**

**obtem uma recompensa.”**

Este erro da parte dele é perdoável e ele obtém uma recompensa pelo seu *Ijtihad*. E se ele empreende os seus esforços e alcança a verdade, então ele obtém duas recompensas – uma recompensa pelo seu *Ijtihad* e uma recompensa por alcançar a verdade.



## O QUINTO ANULADOR

**Quinto:** Aquele que odeia algo que o Mensageiro trouxe, embora ele pratique isso, cometeu a descrença.

### ◀explicação▶

Isto é como quando alguém odeia a oração. Assim, ele descrê embora ele ora. Ou é quando ele não gosta disso (i.e. da oração). A prova disso é a afirmação de Allaah:

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَرَهُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأَحْبَطَ أَعْمَالَهُمْ ﴿٩﴾

“Isso porque odeiam o que Allaah fez descer. Então, Ele lhes anulará as obras.” [Surah Muhammad: 9]

Assim, se ele odeia algo que o Mensageiro (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) trouxe, como dentre os assuntos obrigatórios ou da recompensa ou punição, como (por exemplo) ele odiar ou repugnar que as leis penais sejam infligidas sobre o fornicador ou o ladrão, então essa pessoa descreu. Isto porque ele odiou e repugnou aquilo que Allaah revelou.



## O SEXTO ANULADOR

**Sexto:** Aquele que zomba ou ridiculariza qualquer parte da Religião do Mensageiro ou de suas recompensas ou de punições, cometeu um acto de descrença. A evidência disso é a afirmação de Allaah: **“Diga: 'Estáveis zombando de Allaah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?' Não vos desculpeis: com efeito renegastes a Fé após haverdes crido.”** [Surah At-Tawbah: 65-66]

### ◀explicação▶

Isto é como a pessoa que zomba da oração ou da *Zakaat* ou (zomba) daqueles que oram, fazendo-os objectos de diversão devido ao facto de eles orarem e não devido as suas personalidades. Ou ele zomba e ridiculariza àqueles que efectuam a *Hajj*. Ou ele zomba àqueles que fazem a *Tawaaf* por causa do acto que eles fazem e não devido as suas personalidades. Ou ele torna objecto de diversão as recompensas do Paraíso, como quando lhe é dito que Allaah irá de admitir o *Muwahhid* (pessoa que afirma o *Tawhid*) no Paraíso, e o Paraíso tem tal e tal deleites, desta forma, ele faz piadas ou ridiculariza isso, ou ele zomba o Inferno. Esta pessoa comete a descrença baseando nas palavras de Allaah:

قُلْ يَا آللهِ وَءَايَاتِهِ وَرَسُولِهِ كُنْتُمْ تَسْتَهْزِءُونَ ﴿٦٥﴾ لَا تَعْتَذِرُوا قَدْ كَفَرْتُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ

**“Diga: 'Estáveis zombando de Allaah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?' Não vos desculpeis: com efeito renegastes a Fé após haverdes crido.”** [Surah At-Tawbah: 65-66]

Este *ayah* (versículo) foi revelado como alusão a um grupo de pessoas que zombaram e ridicularizaram o Profeta durante a expedição da batalha de *Tabuk*. Eles disseram: “Nunca vimos ninguém mas ansiosos em encher os seus estômagos nem mais mentirosos com as suas línguas nem mais covardes no campo de batalha como esses nossos companheiros.” Com isso eles referiam ao Mensageiro e os seus Companheiros. Razão pela qual o *ayah* (acima) foi revelado como alusão a eles .

Igualmente, ele comete a descrença se ele insultar a Allaah ou insultar o Mensageiro ou insultar o *Islaam*.





## O SÉTIMO ANULADOR

**Sétimo:** Feitiçaria, que inclui encantos mágicos que fazem com que uma pessoa odeie algo de que ele goste (*sarf*) ou ame algo de que ele não goste (*'atf*). Assim, aquele que faz isso ou está satisfeito com a sua prática, cometeu a descrença. A evidência disso é a afirmação de Allaah: **“E ambos a ninguém ensinaram, sem (antes) dizer: 'Somos apenas tentação; então, não renegues a Fé'.”** [Surah Al-Baqarah: 102]

### ◀explicação▶

Isto porque o feiticeiro, cuja magia vem por meio de demónios, sem dúvida deve implementar alguns actos de *Shirk* para o *Jinn* demónio e para que este por sua vez o auxilie. Assim, o processo de auxiliar um ao outro torna-se mútuo entre o *Jinn* e o feiticeiro humano, e existe um vínculo entre os dois. O *Jinn* não auxilia o feiticeiro a menos que esse por sua vez cometa *Shirk* (atribuir parceiros) com Allaah, ele comete algumas formas de *Shirk* tal como suplicar para ele (i.e. para o *Jinn*) ao invés de Allaah, e oferecer um sacrifício de animal a ele. Ou o demónio pode o comandar para pisar sobre o *mus-haf* (cópia do Sagrado *Qur'aan*) com os seus pés ou urinar no *mus-haf* ou manchar isso com alguma impureza.

Deste modo, quando o feiticeiro comete a descrença, o demónio auxilia-lhe informando-o sobre alguns assuntos ocultos ou furta algumas coisas para ele, ou lhe obedece quando é comandado golpear algum ser humano e assim por diante. Assim, aquele que pratica a feitiçaria ou está satisfeito com isso, então cometeu a descrença. Isto porque, como a pessoa está satisfeita com isso (i.e. com a feitiçaria), então é igual a pessoa que pratica isso. Allaah diz:

وَمَا يَعْلَمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ

**“E ambos a ninguém ensinaram, sem (antes) dizer: 'Somos apenas tentação; então, não renegues a Fé'.”** [Surah Al-Baqarah: 102]

Este é o tipo de feitiçaria na qual a pessoa que a pratica entra em contacto com os demónios. Quanto ao tipo de feitiçaria, em que a pessoa que a pratica não entra em contacto com os demónios, tal como um feiticeiro que não faz contacto com os demónios mas ainda ele dá algumas medicinas e tóxicos às pessoas e os dá de beber coisas que os prejudicam, obtendo dinheiros deles injustamente, se esta pessoa julga isso permissível, então cometeu a descrença.

E se ele torna a obtenção das riquezas das pessoas injustamente e os prejudicar como algo

permissível, então ele cometeu a descrença. Mas se ele não julga isso ser permissível, então ele cometeu um dentre os pecados maiores porque ele não teve contacto com os demónios. Mas quanto ao feiticeiro que faz contactos com os demónios, então ele cometeu um acto de descrença, porque (neste caso) o feiticeiro continuará a cometer a descrença.



## O OITAVO ANULADOR

**Oitavo:** Apoiar e auxiliar os politeístas contra os Muçulmanos. A evidência disso é a afirmação de Allaah:

وَمَنْ يَتَوَلَّهُمْ مِنْكُمْ فَاِنَّهُ مِنْهُمْ اِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِيْنَ

**“E quem de vós se alia a eles (i.e. aos politeístas) será deles. Por certo, Allaah não guia o povo injusto.”** [Surah Al-Maa'idah: 51]

### ◀explicação▶

Se uma pessoa auxilia os politeístas contra os Muçulmanos isto significa que ele se aliou aos politeístas e os ama. A sua aliança a eles é apostasia porque isto indica o seu amor para com eles. Assim, se ele auxilia os politeístas contra os Muçulmanos com dinheiro, armas ou através de sua opinião, isto é prova de que ele os ama e o amor por eles constitui apostasia. Nutrir amor (por eles) é a fundação de procurar aliança (neles). E o que origina disso é apoiar-lhe e auxiliá-lhes com suas ideias ou dinheiro ou armas. Assim, quando a pessoa auxilia os politeístas contra os Muçulmanos, isto significa que ele preferiu os politeístas acima dos Muçulmanos. Quanto ao caso dele auxiliar um politeísta contra outro politeísta, então isso não se enquadra nesta discussão.<sup>1</sup>



---

<sup>1</sup> **Nota do tradutor:** Para uma abordagem mais detalhada sobre este assunto leia a dissertação “O Parecer Sobre Aliar-se ao Povo do *Shirk*” de Imaam Sulaymaan bin 'Abdillaah Aali Shaikh (m. 1233H) que Allaah tenha misericórdia dele, o neto do Imaam Muhammad bin 'Abdil-Wahhaab. Ou leia “O Parecer Sobre Procurar a Ajuda dos Descrentes na Batalha contra outros Descrentes” de Shaikh 'Abdul-'Aziz bin Baaz na sua *Majmu'at al-Fataawaa* (pág.183-188 vol.6).

## O NONO ANULADOR

**Nono:** Aquele que acredita ser permissível a algumas pessoas serem livres de (implementar) a *Shari'ah* (leis reveladas) de Muhammad (i.e. o *Islaam*), assim como foi permissível para Al-Khidr ser livre da *Shari'ah* de Musaa, então ele é um descrente.

### ◀explicação▶

Significa: Ele acredita que lhe é permissível ser livre de praticar a *Shari'ah* de Muhammad e que ele pode adorar a Allaah com algo além da *Shari'ah* que veio com o Mensageiro. E ele acredita que irá alcançar a Allaah e ser dentre os habitantes do Paraíso mesmo que ele não se confronte com a *Shari'ah* de Muhammad, como alguns filósofos afirmaram.

Assim ele adora a Allaah através do caminho da filosofia ou do caminho dos Sabeus ou do caminho do Sufismo, pensando de que ele pode alcançar a Allaah por meio do caminho de Muhammad ou por meio de outros caminhos, e ele diz: “Todos eles são iguais.” Esta pessoa é um descrente porque não existe caminho algum no qual a pessoa pode alcançar a Allaah excepto através do caminho do Mensageiro (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*).

Não é permissível a quem quer que seja estar livre de implementar a *Shari'ah* do Profeta, porque ela é abrangente tanto para os *Jinn* assim como para a Humanidade, e é a última de todas as *Sharaa'i* (pl. de *Shari'ah*; leis).

Quanto a Al-Khidr ser livre da *Shari'ah* de Musaa, não existe evidência disso porque a *Shari'ah* de Musaa não foi abrangente como a de Muhammad (i.e. ela foi somente para a Tribo de Israel). E também porque Al-Khidr por si foi um profeta cuja revelação lhe foi enviada, de acordo com a opinião mais correcta. Mas se nós tivéssemos de tomar a outra opinião de que ele não foi um profeta, então mesmo assim, ele não era da Tribo de Israel e Musaa não foi enviado a ele como um mensageiro. Ele (Musaa) foi enviado somente para a Tribo de Israel. Consequentemente, como Al-Khidr não era dentre eles, a *Shari'ah* de Musaa não o abrangeu.

Contudo, a opinião correcta é de que ele foi um profeta e que lhe foi enviada a revelação. Razão pela qual Musaa foi aprender com ele. Allaah disse (mencionando Al-Khidr):

وَمَا فَعَلْتُهُ وَعَنَّ أَمْرِي

“E não o fiz por minha ordem.” [Surah Al-Kahf: 82]

Esta é a prova de que ele foi um profeta que lhe foi revelado a revelação. Não seria

possível de ele matar o jovem ou de furar o barco ou de reconstruir o muro devido a inspiração, não seria possível de ele fazer tudo isso excepto por meio da revelação.

Sintetizando: Aquele que acredita ser permissível a qualquer um ser livre da *Shari'ah* de Muhammad assim como foi permissível a Al-Khidr ser livre da *Shari'ah* de Musaa, então ele é um descrente devido a existência de diferença entre a *Shari'ah* de Muhammad, que foi enviada a todos e a *Shari'ah* de Musaa, que foi enviada especificamente para a Tribo de Israel. Assim, é permissível para quem não é da Tribo de Israel ser livre da *Shari'ah* de Musaa. Mas quanto a *Shari'ah* de Muhammad, não é permissível a ninguém ser livre dela.



## O DÉCIMO ANULADOR

**Décimo:** Perder o interesse pela Religião de Allaah, não apreender ou não implementar a Religião (é um acto de descrença). A prova disso é o dito de Allaah:

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ ذُكِّرَ بِآيَاتِ رَبِّهِ ثُمَّ أَعْرَضَ عَنْهَا إِنَّا مِنَ الْمُجْرِمِينَ مُنتَقِمُونَ

**“E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os versículos de seu Senhor, em seguida, dá-lhes de ombros? Por certo, vingar-Nos-emos dos criminosos.”** [Surah As-Sajdah: 22]

Não existe diferença em relação (a cometer um dentre) esses anuladores, seja a pessoa que por faz brincadeira, e a pessoa que está séria ou a pessoa que faz fora do medo. Contudo, a pessoa que comete devido a coerção (é perdoado). Todos esses (dez) assuntos são dentre os mais graves em perigo e dentre aqueles que mais ocorrem. Assim, o Muçulmano deve se abster deles e temer que esses actos aconteçam com ele. Nós buscamos refúgio em Allaah contra as coisas que trazem a Sua Ira e o Castigo doloroso. Que a paz e bênçãos estejam com a melhor de Suas criaturas, Muhammad (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*).

### ◀explicação▶

O autor afirma que não existe diferença com relação a esses dez anuladores, entre a pessoa que os pratica intencionalmente ou brincando ou fora do medo - essa pessoa comete a descrença. Por exemplo, alguém comete um desses actos e em seguida diz: “Eu estou brincando”, ele ainda comete a descrença devido a isso, mesmo se ele estava somente a brincar. Ou ele pode fazer isso intencionalmente e seriamente, que caso ele comete a descrença. Ninguém é perdoado excepto a pessoa que é coagida, e ele é a pessoa cuja coerção é crítica, tal como quando alguém coloca espada no seu pescoço e diz-lhe: “Descreia, porque senão irei de te matar.” Essa pessoa não comete a descrença, mas o seu coração necessita permanecer firme na Fé. Mas no caso de seu coração estabelecer-se na descrença, então ele descrê.

Deste modo, existem quatro casos:

O Primeiro Caso: quando a pessoa faz isso intencionalmente;

O Segundo Caso: quando a pessoa faz isso brincando ou para fazer as pessoas rirem;

O Terceiro Caso: quando a pessoa faz isso fora do medo;

O Quarto Caso: quando a pessoa faz isso coagido enquanto seu coração se estabelece na descrença.

Nestes quatro casos, a pessoa comete a descrença.

O Quinto Caso: quando a pessoa faz isso coagido enquanto seu coração está firme sobre a *Imaan* (Fé). Esta pessoa não comete a descrença devido a afirmação de Allaah:

مَنْ كَفَرَ بِاللَّهِ مِنْ بَعْدِ إِيمَانِهِ إِلَّا مَنْ أَكْرَهَ وَقَلْبُهُ مُطْمَئِنٌّ بِالْإِيمَانِ وَلَكِنْ مَنْ شَرَحَ  
بِالْكُفْرِ صَدْرًا فَعَلَيْهِمْ غَضَبٌ مِنَ اللَّهِ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ

“Quem renega a Allaah após haver crido (será abominoso), excepto quem for compelido a (isto), enquanto seu coração estiver firme na Fé. Mas quem dilata o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allaah e terão formidável castigo.” [Surah An-Nahl: 106]

E Allaah sabe melhor. Que a paz e bênçãos estejam com o nosso profeta Muhammad, sua família e os seus Companheiros.

